

Estudo do Centro de Estudos em Economia do Crime (CEEC) da [Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado \(FECAP\)](#) mostra que o número de ocorrências de roubos e furtos de motocicletas e motonetas no estado de São Paulo diminuiu 11,6%, caindo de 38.048 em 2024 para 33.621 em 2025.

O estudo tem como objetivo fornecer uma análise detalhada dos dados sobre estes delitos, identificando tendências, padrões e áreas de maior incidência, a fim de auxiliar na compreensão e no combate de tais crimes.

“Devido a crescente utilização de motocicletas e motonetas como meio de transporte no país, torna-se imperativo o acompanhamento da evolução dos índices de criminalidade, visando a adoção de medidas preventivas e estratégias de segurança mais eficazes”, afirma o coordenador do estudo, professor Erivaldo Vieira.

Comparativo dos números

Roubo e Furto de Motos e Motonetas em 2024

jan	2424	99	2523
fev	2535	105	2640
mar	2638	114	2752
abr	2954	115	3069
mai	2857	84	2941
jun	2927	97	3024
jul	2912	118	3030
ago	3066	105	3171
set	3213	115	3328
out	3539	123	3662
nov	3672	110	3782
dez	4007	119	4126
Total	36744	1304	38048

Fonte: SSS/SP – Elaboração: FECAP.

Roubo e Furto de Motos e Motonetas em 2025

jan	2830	85	2915
fev	2620	84	2704
mar	2785	99	2884
abr	2588	96	2684
mai	2650	93	2743
jun	2301	85	2386
jul	2628	95	2723
ago	2537	104	2641
set	2669	71	2740
out	2989	87	3076
nov	2874	95	2969
dez	3069	87	3156
Total	32540	1081	33621

Fonte: SSS/SP – Elaboração: FECAP.

Os dados detalhados mês a mês permitem uma análise aprofundada da preferência operacional das atividades criminosas em análise. Um volume substancialmente maior é ocupado pela prática de furto em comparação com a prática de roubo, mesmo diante das reduções mensais verificadas. Em 2025, 24.665 furtos (Art. 155) foram registrados, contra 8.956 roubos (Art. 157).

A maior redução mensal foi apresentada pela categoria Roubo em comparação ao Furto, com destaque para o último trimestre dos anos. Uma contração de -16,8% foi anotada no acumulado anual do roubo, enquanto o recuo do furto foi limitado a -9,6%.

Comparativo mensal Furto e Roubo - 2024 x 2025

jan	1890	2170	14,8%	633	745	17,7%
fev	1946	1947	0,1%	694	757	9,1%
mar	1920	2047	6,6%	832	837	0,6%
abr	2222	1980	-10,9%	847	704	-16,9%
mai	2085	1991	-4,5%	856	752	-12,1%
jun	2177	1697	-22,0%	847	689	-18,7%
jul	2218	2025	-8,7%	812	698	-14,0%
ago	2366	1932	-18,3%	805	709	-11,9%
set	2431	1977	-18,7%	897	763	-14,9%
out	2600	2330	-10,4%	1062	746	-29,8%
nov	2646	2206	-16,6%	1136	763	-32,8%
dez	2789	2363	-15,2%	1337	793	-40,7%
Total	27290	24665	-9,6%	10758	8956	-16,8%

Fonte: SSS/SP – Elaboração: FECAP.

Comparação em relação ao mesmo período.

jan	2523	2915	15,5%
fev	2640	2704	2,4%
mar	2752	2884	4,8%
abr	3069	2684	-12,5%
mai	2941	2743	-6,7%
jun	3024	2386	-21,1%
jul	3030	2723	-10,1%
ago	3171	2641	-16,7%
set	3328	2740	-17,7%
out	3662	3076	-16,0%
nov	3782	2969	-21,5%
dez	4126	3156	-23,5%
Total	38048	33621	-11,6%

Fonte: SSS/SP – Elaboração: FECAP.

Cidades com mais ocorrências

A cidade de **São Paulo** é a líder na concentração de ocorrências, onde 13.319 casos foram computados em 2025, mesmo após uma redução de -13,7% ter sido obtida. Dentre as cidades que apresentaram grandes reduções, percebe-se que, apesar do esforço, ainda continuam ocupando posições semelhantes com relação ao ano passado. Com destaque para: **Carapicuíba, Santos, Diadema** e **São Bernardo do Campo**.

Entretanto, percebe-se uma possibilidade de migração de furtos e roubos de motos e motonetas

para o interior de São Paulo, onde, cidades que não figuravam entre as maiores em 2024 passaram a compor o ranking em 2025, sendo apresentados aumentos em seus indicadores. Destacam-se os crescimentos de **Taboão da Serra** (+20,6%), **Limeira** (+20,1%) e **São José do Rio Preto** (+10,3%).

Do total de 645 municípios paulistas, 416 apresentaram algum registro de roubo ou furto de motos (64,5% do total de cidades do estado). O levantamento da FECAP mostra ainda uma grande concentração dos crimes: 83,10% do total geral de ocorrências do estado é representado pelos trinta municípios com maior incidência.

“Esse cenário evidencia a grande concentração de crimes nessas localidades, ressaltando a necessidade de ações direcionadas e estratégias específicas para cada um desses municípios”, acrescenta o professor Vieira.

Ranking dos municípios paulistas - 2024 x 2025

Ranking

1º	S. PAULO	13319	-13,7%	1º
2º	CAMPINAS	1466	2,6%	2º
3º	OSASCO	1125	-1,7%	4º
4º	S. ANDRE	1060	0,9%	6º
5º	GUARULHOS	1036	-17,3%	3º
6º	SOROCABA	1012	2,2%	7º
7º	S. BERNARDO DO CAMPO	934	-14,0%	5º
8º	DIADEMA	657	1,1%	10º
9º	SANTOS	642	-25,4%	8º
10º	RIBEIRAO PRETO	542	-3,7%	11º
11º	TABOAO DA SERRA	481	20,6%	17º
12º	CARAPICUIBA	461	-31,4%	9º
13º	MAUA	430	-12,2%	12º
14º	S. VICENTE	416	-7,8%	13º
15º	EMBU DAS ARTES	405	6,0%	18º
16º	S. JOSE DO RIO PRETO	353	10,3%	22º
17º	SUMARE	350	-14,4%	16º
18º	COTIA	345	-19,2%	15º
19º	ITAQUAQUECETUBA	313	-2,5%	20º
20º	PRAIA GRANDE	313	-27,0%	14º
21º	LIMEIRA	293	20,1%	27º
22º	BARUERI	288	-3,7%	23º
23º	ITAPEVI	259	-20,8%	19º
24º	ITAPECERICA DA SERRA	253	16,6%	28º
25º	MOGI DAS CRUZES	250	17,4%	29º
26º	JUNDIAI	225	-29,7%	21º
27º	S. JOSE DOS CAMPOS	204	1,0%	30º
28º	HORTOLANDIA	201	-29,0%	24º
29º	SUZANO	190	-24,9%	26º
30º	TAUBATE	175	22,4%	38º

Fonte: SSS/SP – Elaboração: FECAP.

Bairros e locais da capital com mais ocorrências

A pesquisa da FECAP também faz um panorama da incidência de roubos e furtos de motocicletas e motonetas nos 30 bairros e locais com maior número de ocorrências na cidade de São Paulo.

A liderança na ocorrência de furtos e roubos é despontada em ambos os anos pelos bairros de **Santo Amaro, Santana e Tatuapé**. Em 2025, uma alta de +31,0% (482 casos) foi registrada em Santo Amaro. Isto pode indicar alguma motivação econômica para estes crimes em específico por tratar-se dos bairros mais ricos das regiões: Sul, Norte e Leste, respectivamente.

A cidade de São Paulo, por ser a maior metrópole do Brasil, apresenta desafios específicos no que diz respeito à segurança pública. A análise comparativa entre os períodos revela mudanças importantes na distribuição geográfica da criminalidade e permite identificar tendências e áreas que exigem maior atenção das autoridades.

Percebe-se que alguns bairros apresentaram posição semelhante com relação ao ano passado enquanto outros aparecem em 2024, mas não em 2025. Isto porque, ao analisar os furtos e roubos por bairros é natural que haja ocorrências “flutuantes”, ou seja, muitas vezes alguém que reside em um bairro assalta em outro, enquanto o residente de um bairro específico foi assaltado em outro bairro mais distante de qual habita. Por esse motivo, é natural a alternância entre bairros que se apresentam como maiores ou menores posicionados no ranking.

Ranking dos bairros da cidade de São Paulo - 2024 x 2025

2º	SANTO AMARO	482	368	31,0%
1º	SANTANA	289	422	-31,5%
3º	TATUAPE	280	330	-15,2%
10º	CAPAO REDONDO	259	222	16,7%
11º	GRAJAU	255	219	16,4%
12º	CAMPO LIMPO	253	212	

Fonte: FECAP, em 28.07.2026.